



## Assembleia de Freguesia de Bodiosa

Rua da Estação, nº3 – Oliveira de Baixo, 3515-553 Bodiosa

### ATA NÚMERO 59

----- Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bodiosa, na sede da Associação de Pereiras, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1 – Apreciação e votação da ata da reunião anterior. -----

----- 2 – Apreciação da informação trimestral da Junta de Freguesia. -----

----- 3 – Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas. -----

----- 4 – Apreciação e votação da revisão ao orçamento da receita. -----

----- 5 – Apreciação e votação das propostas que venham a ser apresentadas à mesa. -----

----- 6 – Substituição de vogal da Junta de Freguesia, por renúncia ao mandato. -----

----- Verificando-se a existência de *quórum*, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Abel Gomes, agradeceu a presença de todos e informou o público sobre as regras de participação do mesmo nas sessões de Assembleia de Freguesia, não podendo haver quaisquer manifestações, contra ou a favor, durante a sessão e que no fim serão abertas inscrições para o uso da palavra aos elementos do público que o desejarem fazer. Deu, de seguida, início à sessão e, antes do período da ordem do dia, indagou os membros da Assembleia se havia algum assunto de interesse a comunicar ao que ninguém se manifestou. -

----- Passou então de imediato ao primeiro ponto da ordem do dia, pedindo à Primeira Secretária da Mesa, Teresa Raquel Almeida, que lesse a ata número cinquenta e oito, referente à sessão ordinária de dezanove de Dezembro de dois mil e quinze. O deputado do Partido Socialista, António Oliveira, afirmou ter ficado com algumas dúvidas relativas a alguns parágrafos da ata e pediu à mesa para imprimir uma cópia da ata por forma a poder ler e melhor interpretar aquilo que não percebera da leitura da Primeira Secretária. – O Presidente da Mesa anuiu ao pedido, pediu que se imprimisse o rascunho da ata para os deputados do PS e relegou para mais tarde a votação da mesma. – No seguimento desta situação, o Presidente da Junta, Rui Ferreira, sugeriu à Mesa que, a partir de agora, fosse enviado um rascunho das atas juntamente com a documentação, a todos os membros da Assembleia, para estes

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page, including names like 'Albino Martins' and 'Rui Ferreira', and a stamp that reads 'RARECT'.

analisarem e darem sugestões, evitando-se, constrangimentos deste género e demoras no momento da aprovação da ata. -----

----- Passando ao ponto dois da ordem do dia, o Presidente da Junta, Rui Ferreira, prestou a informação trimestral da Junta de Freguesia. No final, o deputado do Partido Socialista, Albino Martins, manifestou a sua preocupação pelo facto de a escola de Travanca continuar aberta, funcionando como uma extensão da escola de Oliveira de Baixo e com os três anos a serem lecionados numa única sala em vez de se transferir os alunos para a escola de Oliveira de Baixo para salas de um só ano, muito mais benéficas para os alunos. Na sua opinião, não deveriam ser os pais a decidir, visto estes não estarem verdadeiramente a pensar no bem estar dos filhos mas sim em questões bairristas para manter a escola aberta. A decisão deveria ser tomada pelo Ministério da Educação tendo em conta os reais interesses das crianças. O deputado Albino Martins, enquanto professor, pensa dessa forma e conhece casos de escolas do Agrupamento de Viseu que servem de exemplo e justificam a sua opinião. – O Presidente da Junta explicou que a reunião com os pais veio no sentido dos anos anteriores, de se ouvir as diversas opiniões e para não haver uma decisão drástica sem que estes fossem informados, até porque a decisão dos pais não garante a abertura da escola, sendo essa decisão exclusivamente da responsabilidade do Ministério da Educação. -----

----- A Primeira Secretária informou a Junta de Freguesia que tomara conhecimento, por uma rede social, de uma moradora da Rua do Passadiço, em Oliveira de Baixo, que se queixava dos problemas causados pelas chuvas intensas, que a impossibilitam de lá passar sem ser com botas de água, que muitas vezes lhe inunda a casa e que as pessoas para lá passarem socorrem-se de pedras que atiram para o caminho, onde os carros da sua família batem inadvertidamente, causando-lhes prejuízos. A Primeira Secretária referiu que a moradora afirma que a Junta de Freguesia já havia sido informada mas que nada fez para resolver o problema e perguntou ao Presidente da Junta sobre a veracidade destas afirmações. – O Presidente da Junta, começou por afirmar que a Junta de Freguesia não pode ter um funcionário em cada rua ao dispor dos moradores e que estes devem ter o bom senso de tomarem as medidas preventivas necessárias para a sua própria salvaguarda e não estarem à espera dos prejuízos para depois reclamarem com a Junta. Para além disso, há casos muito mais graves na freguesia que aguardam há mais tempo por uma intervenção da Junta. De qualquer forma, da primeira vez que o Presidente da Junta foi informado da situação, a rua foi limpa e os regos desobstruídos, e ainda há duas ou três semanas atrás o Presidente da Junta falou pessoalmente com o proprietário da moradia, o Sr. José do Rio, e informou-o que a Junta tem em andamento um projeto para a reabilitação da rede de regadios da freguesia e que pretendia enquadrar aquela rua nesse projeto, porém comprometeu-se com o Sr. José do Rio a intervir novamente naquela rua caso o projeto não fosse aprovado até ao final do Verão deste



Amf Jan  
Sav  
Helena  
RABROD

ano. Por isso estranha as acusações da moradora, sendo ela familiar do proprietário, e reprovava a atitude das pessoas de irem para o *Facebook* ou outras redes sociais colocar comentários pejorativos, questões e descontentamentos em relação à Junta de Freguesia quando, na verdade, essas pessoas deveriam servir-se do uso da palavra que lhes é dado nas sessões das Assembleias de Freguesia para o fazer, exercendo assim a verdadeira cidadania. -----

----- O deputado António Oliveira perguntou se o final das obras da nova sede da Junta de Freguesia são mesmo em julho ou se essa é apenas uma data intercalar. Perguntou ainda quais as intervenções previstas para as obras de requalificação da zona envolvente da Igreja Matriz e se foram acauteladas as questões de segurança relacionadas. – O Presidente da Junta respondeu que julho é a data prevista para o final da obra, na sua totalidade. Quanto à envolvente da Igreja Matriz referiu que as intervenções serão ao nível da requalificação da ponte por cima do antigo caminho de ferro, bem como da sua envolvente e que todas as questões de segurança estão salvaguardadas no projeto. -----

----- No ponto três da ordem do dia, o Presidente da Junta começou por pedir desculpas porque a documentação do Plano Plurianual de Investimentos enviada aos membros da Assembleia tinha algumas incorreções, que só foram detetadas posteriormente à sua entrega, incorreções, essas, devidas ao programa informático atualmente em uso pelo Executivo. Foram entregues novas cópias dos documentos corrigidos e em seguida o Presidente da Junta apresentou as contas relativas ao ano de dois mil e quinze, fazendo os devidos esclarecimentos e salientando o saldo positivo verificado para o qual muito contribuiu o fornecimento dos materiais pela Câmara Municipal de Viseu para a maior parte das obras realizadas até à data. -----

----- O deputado Albino Martins afirmou não ter tido oportunidade para analisar convenientemente a documentação entregue e pediu para esclarecer apenas o que queria dizer a menção a “Previsões Corrigidas” no mapa de Controlo Orçamental. – O Presidente da Junta respondeu que se trata das previsões iniciais das obras acrescidas das respetivas alterações introduzidas durante o mandato. -----

----- O deputado António Oliveira afirmou que, também ele não teve oportunidade de analisar a documentação enviada, mesmo tendo esta sido entregue dentro do prazo mínimo legal. Apelou para que, no futuro, em casos em que haja tanta documentação para análise, que a mesma seja enviada com um pouco mais de antecedência. Acrescentou ainda que por não ter analisado também não se vai pronunciar sobre a Prestação de Contas, mas deixou a sua opinião de que a forma como o programa informático atual apresenta os diversos relatórios ainda os torna menos transparentes para os olhares menos especializados. – O Presidente da Junta apenas referiu que é natural que haja erros, até porque quem utiliza o referido programa

Am João Helena  
Santos

Am João  
Santos  
F. Almeida

informático são pessoas, mas tudo o que é apresentado na documentação não tem nenhum tipo de máscara ou de manipulação com intenção de enganar ninguém. -----

----- O Presidente da Assembleia concordou com a dificuldade de perceber os quadros contabilísticos mas referiu que, no seu caso pessoal, sempre assim foi, fosse qual fosse o programa informático utilizado, simplesmente porque a estrutura utilizada na contabilidade das autarquias é diferente da contabilidade geral das empresas. – Depois de colocada à votação, a Prestação de Contas foi aprovada pela maioria, com seis votos a favor do Partido Social Democrata e três abstenções do Partido Socialista. -----

----- No ponto quatro, o Presidente da Junta apresentou a revisão ao orçamento da receita e o Plano Plurianual de Investimentos (PPI). Sobre este último, o deputado António Oliveira constatou a existência de mais incorreções. O Presidente da Junta verificou a documentação e confirmou o erro, atribuindo-o mais uma vez ao programa informático. Para não haver atrasos na sessão o Presidente da Junta propôs que se destacasse a votação do PPI do ponto quatro e que apenas se votasse a revisão ao orçamento da receita. – Não havendo objeções quanto a isso, foi então colocada à votação a revisão ao orçamento da receita a qual foi aprovada por unanimidade. -----

----- Antes de passar ao ponto cinco da ordem do dia, o Presidente da Assembleia retomou o assunto da aprovação da ata da reunião anterior e perguntou aos deputados do Partido Socialista se havia alguma correção a fazer, após a sua leitura do rascunho que lhes foi entregue. – O deputado António Oliveira apenas pediu para acrescentar um pormenor nas afirmações que o Sr. Raúl Santos de Travanca fez durante o uso da palavra. – Feitas as correções e lidos os parágrafos em questão, a ata número cinquenta e oito foi colocada à votação e aprovada por unanimidade. -----

----- Sobre o ponto cinco da ordem do dia, o Presidente da Assembleia perguntou se havia alguma proposta a apresentar à Mesa. O deputado António Oliveira propôs que, tal como sugerido no início pelo Presidente da Junta, no futuro, fosse sempre enviada uma minuta da ata juntamente com toda a documentação. – Colocada à votação a proposta do deputado do Partido Socialista foi aprovada por unanimidade. – O deputado António Oliveira aproveitou ainda para dizer que o Executivo deverá ter mais cuidado na apresentação das contas, mapas e quadros, tomando para isso as medidas necessárias no que toca ao já referido programa informático que, alegadamente, não cumpre os requisitos para os quais foi concebido. -----

----- No ponto seis da ordem do dia, o Presidente da Junta informou a Assembleia que o Vogal que ocupa o cargo de Tesoureiro, o senhor João Valentim, apresentou a sua demissão de todos os cargos atuais e futuros neste mandato. O Presidente da Assembleia perguntou ao senhor João Valentim se teria algo a dizer e ele respondeu que não porque tudo o que dissesse só faria prolongar mais a sessão. Então o Presidente da Assembleia pediu-lhe



Am João Helena  
Oliveira  
Soy  
R Almeida

autorização e procedeu à leitura da carta de demissão do senhor João Valentim, na qual aquele apresenta os motivos que o levaram a renunciar aos cargos para os quais fora eleito, e que fica anexa a esta ata. -----

----- O Presidente da Assembleia perguntou ao Presidente da Junta se tinha alguma coisa a dizer e este apenas lamentou a saída e agradeceu o contributo do senhor João Valentim enquanto membro da Junta de Freguesia. -----

----- O deputado António Oliveira pediu a palavra para perguntar ao senhor João Valentim se não desejaria reconsiderar o seu pedido de demissão tendo a sua resposta sido negativa. -----

----- O Presidente da Assembleia também agradeceu o contributo do senhor João Valentim e deu seguimento à sessão pedindo-lhe que se retirasse do lugar ocupado no Executivo e passasse para o espaço reservado ao público. – Em seguida, perguntou ao Presidente da Junta quem é que ele tencionava chamar para ocupar o lugar deixado vago. O Presidente Rui Ferreira propôs para o cargo a deputada que atualmente ocupa o lugar de Primeira Secretária da Mesa, Teresa Raquel Almeida, a qual por imposição legal, ao abrigo do n.º2 do Art.º 10.º da Lei 169/99, de dezoito de Setembro, teve de propor à votação da Assembleia a sua própria destituição do cargo ocupado na Mesa. Realizada a votação por voto secreto, a destituição foi aprovada por unanimidade e, no seguimento daquela deliberação, por imposição do Regimento da Assembleia de Freguesia passou a atual Segunda Secretária Cristina Duque Lemos a ocupar o lugar de Primeira Secretária e o elemento seguinte na lista do Partido Social Democrata, Rui Jorge Duque foi chamado a ocupar o lugar de Segundo Secretário, ficando assim a mesa temporariamente recomposta. -----

----- Em seguida, nos termos da alínea b) do N.º 1 do Art.º 29.º da Lei 169/99, de dezoito de Setembro, conjugados com a alínea a) do N.º 1 do Art.º 17.º, da referida Lei, foi feita a eleição da senhora Teresa Raquel Almeida para Vogal do Executivo na modalidade de voto secreto, tendo obtido sete (7) votos a favor e dois (2) contra, pelo que a eleita tomou de imediato o seu lugar no Executivo. Em seguida, nos termos do N.º 1 do Art.º 79.º, da mesma Lei conjugados com o N.º 1 do Art.º 10.º do Regimento da Assembleia de Freguesia, foi chamado a ocupar o lugar deixado vago na Assembleia, o elemento seguinte na lista do Partido Social Democrata, a senhora Helena Cristina Rodrigues Parreira, nascida a dezasseis de outubro de mil novecentos e oitenta e dois e possuidora do Cartão de Cidadão n.º 12087601 9 ZY3, válido até dezassete de junho de dois mil e dezoito, o qual apresentou à Mesa para confirmação. -----

----- Encontrando-se novamente completa a composição da Assembleia, o Presidente da Junta, Rui Ferreira, propôs a lista de elementos para a composição da nova Mesa da Assembleia. – Não havendo mais nenhuma lista proposta foi realizada a eleição da seguinte nova composição da Mesa da Assembleia de Freguesia: Presidente da Mesa, o senhor Abel Nuno Carreira Gomes; Primeira Secretária, a senhora Cristina Maria Alexandre Duque dos

Helena  
Albino  
Albino  
Albino  
Albino

Santos Lemos; e Segundo Secretário, David Gonçalo Loureiro Fernandes. – A nova Mesa da Assembleia foi eleita por unanimidade, nos termos do N.º 1 do Art.º 17.º da Lei 169/99, de dezoito de setembro e de imediato se procedeu à sua recomposição. -----

----- O deputado António Oliveira fez votos que esta situação não se repetisse, pois a seriedade da carta de demissão do Vogal do Executivo aliada à segunda vez que se procede a alterações na estrutura do Executivo e, por arrasto, à Mesa da Assembleia, apesar de ser por motivos distintos, toma contornos preocupantes no panorama da Freguesia de Bodiosa. -----

----- O Presidente da Assembleia, Abel Gomes, concordou que esta é uma situação que preocupa a todos mas que não põe em causa o trabalho nem o desempenho, quer da Junta quer da Assembleia de Freguesia. – De seguida, deu por encerrado o período da ordem do dia e abriu as inscrições aos elementos do público que desejassem expor algum assunto. -----

----- Começou por usar da palavra o senhor Raúl Santos, de Travanca, para esclarecer aquilo que havia dito na última Assembleia sobre a cobrança de taxas pela Junta à Comissão de Festas de Travanca e para se queixar que, na sua opinião, não foi dada importância a um facto que ele interpretou como um atropelo ao seu direito de expressão, quando alguém do Executivo, alegadamente, lhe fez um gesto em surdina para que se calasse durante a sua intervenção na sessão anterior. – O Presidente da Assembleia lamentou o facto de mais ninguém na Assembleia se ter apercebido desse acontecimento, porque as alterações da ata da reunião anterior sugeridas no decorrer desta sessão apenas mencionaram a inclusão do comentário sobre as taxas cobradas pela Junta à já referida Comissão de Festas de Travanca.

----- Em seguida, o senhor Rui Xavier, de Oliveira de Cima, questionou o Executivo sobre se existe algum levantamento do património arqueológico da nossa freguesia e se o referido património está salvaguardado e registado. O senhor Rui Xavier alertou ainda para o problema da Rua Nossa Senhora das Candeias, na qual transitam muitos veículos, muitos deles em excesso de velocidade e que é um potencial local para a ocorrência de algum acidente, quer seja entre veículos ou seja envolvendo peões que por ali passam. -----

----- Por último, a senhora Goretti Pereira, de Pereiras, informou que a rua ao lado da Capela de São João fica intransitável a pé quando chove muito e que na Rua do Ribeiro, no pontão, na primeira saída à esquerda, está a formar-se um enorme buraco no asfalto. -----

----- Em resposta ao senhor Rui Xavier, o Presidente da Junta esclareceu que existe o livro sobre a Freguesia de Bodiosa, onde está catalogado muito, senão todo o património arqueológico conhecido atualmente e que a Câmara Municipal de Viseu também tem tudo catalogado. Em relação à Rua Nossa Senhora das Candeias, disse que não é possível colocar lombas ou semáforos em todas as ruas e que desde 2014 está pedida a colocação de passarelas sobrelevadas para peões, mas que a utilização deste tipo de suporte regulador de velocidade tem de ser bem estudado porque pode causar outros problemas, tais como atrasos



no trânsito de viaturas de emergência, o ruído causado pela passagem dos veículos e até mesmo eventuais prejuízos causados em viaturas. – Quanto aos problemas apresentados pela senhora Goretti Pereira, referiu que a Junta já tentou canalizar as águas junto à Capela e que vai dar ordens para resolver o problema do buraco no pontão. -----

----- Pede a palavra, o deputado António Oliveira para referir que há muito trabalho feito por ocasião da publicação do livro sobre o património arqueológico da Freguesia de Bodiosa mas que ainda há muito por fazer como, por exemplo, a rota das Alminhas ou um plano de preservação e manutenção do património. -----

----- Não havendo mais nenhum pedido para intervir por parte do público o Presidente da Assembleia, Abel Gomes, agradeceu à Associação de Pereiras a cedência do espaço, e também agradeceu a presença do público, dando-lhe os parabéns pela forma ordeira com que participou nesta sessão, frisando que o local adequado para a intervenção da população é nas Assembleias de Freguesia. Agradeceu também a participação dos deputados e deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada para que conste.-----

António Augusto Coimbra  
João Manuel L. Fernandes  
Teresa Raquel Almeida  
Cristina Duques Lemos  
Fernando Alexandre Duque Santos  
Luís José Santos Alves Lage  
Carla Silva e Silveira  
Helena Cristina Rodrigues Pereira  
Carlos Alberto Gonçalves Oliveira